

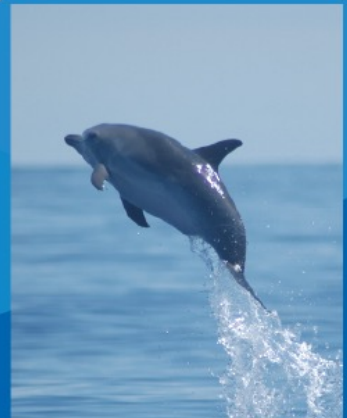


Erasmus+

BEM VINDOS
WELCOME
TO
MADEIRA ISLANDS



Escola Básica com Pré-escolar
BARTOLOMEU PERESTRELO



STORM

Let's **SAVE** the **world** together

Smart Teens
Ready Missions



Aquecimento global

Fatores que causam a migração climática

Alterações climáticas globais

Diminuição da biodiversidade

Emissão de carbono

Vida entrelaçada com atividades industriais e atividades de vida natural na vida urbana

Destruição ecológica

Avaliação de resíduos



Aquecimento global

- O aquecimento global é um processo resultante de um conjunto de fenômenos que influenciam no aumento da temperatura média registrada na esfera terrestre nos últimos anos.



Aquecimento global

- O aquecimento global é um processo que indica o aumento das temperaturas registradas no planeta. Esse aumento das médias térmicas é fruto especialmente de ações de intervenção antrópica no meio. São exemplos das causas do aquecimento global as queimadas, os desmatamentos e as poluições e aumento dos gases de efeito estufa.. O aumento das temperaturas está a ocasionar o degelo no Ártico e Antártico bem como noutras partes do mundo e o aumento dos oceanos.
- Resumo sobre o aquecimento global
- O aquecimento global está diretamente ligado ao aumento geral da temperatura terrestre registrado ao longo dos últimos anos.
- São exemplos de ações humanas que contribuem para o aumento das temperaturas terrestres: as queimadas, os desmatamentos e as poluições.
- O desequilíbrio ambiental e a perda da biodiversidade são exemplos de consequências causadas pelo aquecimento do planeta.
- Os chamados gases estufa estão envolvidos em uma série de ações humanas que contribuem para o aquecimento do planeta.
- A substituição de fontes fósseis por fontes renováveis de energia é uma medida possível para atenuar o aquecimento global.



Fatores que causam a migração climática

- Subida dos Oceanos, cheias, secas, degradação dos solos, incêndios... os fenômenos climáticos extremos causados pelo aquecimento do planeta estão a gerar uma nova vaga de migrantes climáticos que precisam de proteção. “Hoje, a seca piorou, porque chove menos e o solo está a ficar seco.





Alterações climáticas globais - **Causas**

- **Energia** - A geração de eletricidade e calor pela queima de combustíveis fósseis é responsável pela maioria das emissões globais. A maior parte da eletricidade ainda é gerada pela queima de carvão, petróleo ou gás, o que produz dióxido de carbono e óxido nitroso, poderosos gases de efeito estufa que recobrem o planeta e retêm o calor do sol. No mundo todo, apenas cerca de um quarto da eletricidade é gerada por vento, sol e outros recursos renováveis que, ao contrário dos combustíveis fósseis, emitem pouco ou nenhum gás de efeito estufa ou poluentes do ar.
- **Fabricação de produtos** - A manufatura e a indústria produzem emissões, principalmente pela queima de combustíveis fósseis para gerar energia para fabricar cimento, ferro, aço, eletrônicos, plástico, roupas e outros produtos. A mineração e outros processos industriais também liberam gases, assim como a indústria da construção civil. Máquinas usadas no processo de fabricação muitas vezes funcionam com carvão, petróleo ou gás, e alguns materiais, como plástico, são fabricados com produtos químicos extraídos dos combustíveis fósseis. A indústria de manufatura é uma das maiores contribuintes para as emissões de gases do efeito estufa no mundo.

Alterações climáticas globais - **Causas**

- **Desmatamento florestal** - O desmatamento de florestas gera emissões. Isso acontece porque, ao serem cortadas, as árvores liberam o carbono que estavam armazenando. Cerca de 12 milhões de hectares de florestas são destruídos por ano. Como as florestas absorvem o dióxido de carbono, a destruição delas também limita a capacidade da natureza em manter as emissões fora da atmosfera. O desmatamento, assim como a agricultura e outras mudanças no uso da terra, é responsável por cerca de um quarto das emissões globais de gases do efeito estufa.
- **Uso de transporte** - A maioria d nosso sistema de transporte funciona com combustíveis fósseis. Isso faz com que o transporte seja um dos grandes responsáveis pelos gases de efeito estufa, especialmente emissões de dióxido de carbono. Os veículos rodoviários representam a maior parte, devido à combustão de produtos derivados de petróleo, como a gasolina, em motores de combustão interna. No entanto, as emissões de navios e aviões continuam a crescer. O transporte é responsável por quase um quarto das emissões globais de dióxido de carbono relacionadas à energia. E as tendências apontam para um aumento significativo no uso de energia para o transporte nos próximos anos.



Alterações climáticas globais - **Causas**

- **Produção de alimentos** - A produção de alimentos gera emissões de dióxido de carbono, metano e outros gases do efeito estufa de várias maneiras, inclusive pelo desmatamento e limpeza de terras para agricultura e pastagem, consumo por gado e ovelhas, produção e uso de fertilizantes e esterco para a agricultura e uso de energia para o funcionamento de equipamentos agrícolas ou barcos de pesca, geralmente com combustíveis fósseis. Tudo isso torna a produção de alimentos um dos principais contribuintes para as mudanças climáticas. E as emissões de gases do efeito estufa também ocorrem na embalagem e distribuição dos alimentos.
- **Energia nos edifícios** - No mundo todo, prédios residenciais e comerciais consomem mais de metade de toda a eletricidade. Como eles continuam a usar carvão, petróleo e gás natural para aquecimento e arrefecimento, emitem quantidades significativas de gases de efeito estufa. A crescente demanda de energia para aquecimento e arrefecimento, com o maior uso de aparelhos de ar-condicionado, bem como o aumento do consumo de eletricidade para iluminação, eletrodomésticos e dispositivos conectados, têm contribuído para um aumento nas emissões de dióxido de carbono dos edifícios nos últimos anos.
- **Excesso de consumo** - A nossa casa e seu uso de energia, a forma como você se locomove, o que você come e quanto lixo você produz contribuem para as emissões de gases de efeito estufa. Além, é claro, do consumo de produtos como roupas, produtos eletrônicos e plásticos. Uma grande parte das emissões globais de gases do efeito estufa está vinculada a residências particulares. O nosso estilo de vida têm um profundo impacto no nosso planeta. Os mais ricos têm a maior responsabilidade: a parcela 1% mais rica da população global combinada responde por mais emissões de gases do efeito estufa do que os 50% mais pobres.



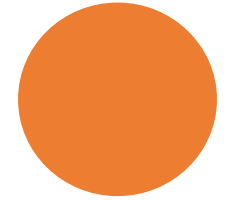
Alterações climáticas globais - **Efeitos**

- O aumento das temperaturas ao longo do tempo está mudando os padrões climáticos e perturbando o equilíbrio da natureza. Isso representa muitos riscos para os seres humanos e todas as outras formas de vida na terra.
- **Temperaturas mais altas** - À medida que a concentração dos gases de efeito estufa aumenta, o mesmo acontece com a temperatura da superfície global. A última década (2011-2020) é a mais quente já registrada. Desde os anos 1980, cada década tem sido mais quente do que a anterior. Quase todas as áreas têm tido mais dias quentes e ondas de calor. Temperaturas mais elevadas aumentam o número de doenças relacionadas ao calor e dificultam o trabalho ao ar livre. Incêndios começam com mais facilidade e se espalham mais rapidamente quando as condições estão mais quentes. As temperaturas no Ártico aumentaram pelo menos duas vezes mais rápido do que a média global.
- **Tempestades mais severas** - Tempestades destrutivas têm se tornado mais intensas e frequentes em muitas regiões. Conforme as temperaturas aumentam, mais umidade evapora, agravando chuvas e inundações extremas e causando tempestades mais destrutivas. A frequência e a dimensão das tempestades tropicais também são afetadas pelo aquecimento do oceano. Ciclones, furacões e tufões se alimentam da água quente na superfície do oceano. Com frequência, essas tempestades destroem casas e comunidades, causando mortes e enormes perdas econômicas.
- **Aumento da seca** - As mudanças climáticas afetam a disponibilidade de água, tornando-a mais escassa em mais regiões. O aquecimento global agrava os períodos de seca em regiões onde a falta de água já é comum e leva a um risco maior de secas agrícolas, afetando plantações, e secas ecológicas, aumentando a vulnerabilidade dos ecossistemas. Os períodos de seca também podem causar destrutivas tempestades de areia e poeira, que podem mover bilhões de toneladas de areia entre continentes. Os desertos estão crescendo, reduzindo a área cultivável. Muitas pessoas agora enfrentam a ameaça de não ter água suficiente regularmente.
- **Um oceano cada vez mais quente e maior** - O oceano absorve a maior parte do calor gerado pelo aquecimento global. A taxa de aquecimento do oceano aumentou muito nas duas últimas décadas, em todas as profundidades. À medida que essa temperatura sobe, o volume dele aumenta, já que a água se expande quando aquecida. O derretimento de placas de gelo também provoca o aumento do nível do mar, ameaçando comunidades litorâneas e insulares. Além disso, o oceano absorve dióxido de carbono, evitando que ele se concentre na atmosfera. No entanto, mais dióxido de carbono deixa a água mais ácida, ameaçando a vida marinha e recifes de corais.



Alterações climáticas globais - **Efeitos**

- **Perda de espécies** - As mudanças climáticas representam riscos para a sobrevivência de espécies na terra e no oceano. Esses riscos aumentam com a elevação das temperaturas. Agravado pelas mudanças climáticas, o mundo está perdendo espécies a uma taxa 1.000 vezes maior do que em qualquer outro momento na história da humanidade. Um milhão de espécies estão em risco de extinção nas próximas décadas. Incêndios florestais, clima extremo, além de doenças e pragas invasoras estão entre as várias ameaças relacionadas às mudanças climáticas. Algumas espécies conseguirão se deslocar e sobreviver, mas outras não.
- **Não há comida suficiente** - As mudanças no clima e o aumento de eventos climáticos extremos estão entre as razões por trás do crescimento global da fome e da subnutrição. A pesca, a agricultura e a criação de gado podem ser destruídas ou se tornarem menos produtivas. Com o oceano ficando mais ácido, os recursos marinhos que alimentam milhões de pessoas estão em risco. As mudanças na cobertura de neve e gelo em várias regiões árticas prejudicam o abastecimento de alimentos provenientes do pastoreio, da caça e da pesca. O estresse térmico pode diminuir a quantidade de água e as áreas de pastagem, causando o declínio da produção agrícola e afetando o gado.
- **Mais riscos para a saúde** - As mudanças climáticas são a maior ameaça à saúde que a humanidade enfrenta. Os impactos climáticos já estão prejudicando a saúde, com poluição do ar, doenças, eventos climáticos extremos, deslocamento forçado, pressões sobre a saúde mental e aumento da fome e subnutrição em locais onde as pessoas não conseguem cultivar ou encontrar alimentos suficientes. A cada ano, fatores ambientais tiram a vida de cerca de 13 milhões de pessoas. A mudança dos padrões climáticos está expandindo o número de doenças, e os eventos climáticos extremos aumentam as mortes e dificultam a manutenção dos sistemas de saúde.
- **Pobreza e deslocamento** - As mudanças climáticas aumentam os fatores que levam as pessoas à pobreza e as mantêm nessa situação. Inundações podem assolar favelas urbanas, destruindo casas e meios de subsistência. O calor pode dificultar o trabalho ao ar livre. A escassez de água pode afetar a agricultura. Na última década (2010–2019), eventos relacionados ao clima provocaram o deslocamento estimado de, em média, 23,1 milhões de pessoas por ano, deixando muitos mais vulneráveis à pobreza. A maioria dos refugiados vem de países que estão mais vulneráveis e menos preparados para se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.



Diminuição da biodiversidade

- A biodiversidade, ou a variedade de todos os seres-vivos no nosso planeta, tem decrescido a um ritmo alarmante nos últimos anos, principalmente devido às atividades humanas que desencadeiam mudanças na utilização dos solos, poluição e alterações climáticas
- Várias espécies vegetais e animais estão a desaparecer a um ritmo acelerado devido à atividade humana. Mas porquê é essencial preservar a biodiversidade?
- A biodiversidade fornece-nos ar limpo, água potável e boa qualidade dos solos para as plantações. Ajuda-nos a lutar contra as alterações climáticas e a adaptar-nos a estes novos desafios. Uma vez que os organismos interagem em ecossistemas dinâmicos, o desaparecimento de uma das espécies pode impactar de forma considerável a cadeia alimentar. É impossível prever com exatidão as consequências que uma extinção em massa teria para os Humanos, mas sabe-se que a biodiversidade na natureza permite ao ser-humano prosperar.



Emissão de carbono

- **O que são as emissões de carbono?**
- Afinal, o que é o carbono e como se enquadra nos gases com efeito de estufa (GEE), que tanto prejudicam o planeta? O dióxido de carbono é o principal responsável pelo aquecimento global.
- Embora seja emitido em processos naturais, como a respiração e decomposição das plantas e animais, é através de ações humanas que se torna prejudicial. A queima de combustíveis fósseis, as queimadas e a desflorestação são processos que se tornaram cada vez mais frequentes, com as consequências que conhecemos.



Vida entrelaçada com atividades industriais e atividades de vida natural na vida urbana

- Os espaços verdes em meio urbano, desempenham múltiplas e diversas funções ecológicas e ambientais, contribuindo para a preservação da biodiversidade, para amenizar extremos climáticos, promovendo a redução de riscos para a saúde pública decorrentes das ondas de calor, bem como a captação de CO₂, e proporcionando locais de abrigo, de nidificação e alimentação (pólen, frutos, sementes e invertebrados) para inúmeras espécies animais, incluindo aves e insetos polinizadores, para além de que a folhagem restitui matéria orgânica e nutrientes ao solo.



Destruição ecológica

- A **destruição de habitat** é um processo de mudança no uso da terra e recursos naturais, através do qual um tipo de habitat é removido e substituído por outro. No processo da mudança, as plantas e animais que utilizavam o local, são deslocados ou destruídos. Geralmente isto resulta na alteração ou redução da biodiversidade ou na extinção de espécies encontradas apenas neste habitat. A destruição de habitat é responsável por 36% das extinções de espécies, sendo actualmente a causa mais importante da extinção de espécies no mundo. É um processo com poderosos efeitos na evolução e conservação biológica. Entre as causas adicionais estão a fragmentação de habitats, processos geológicos, alterações climática, espécies invasoras, alterações dos nutrientes e actividades humanas.



Avaliação de resíduos

- **Resíduos** são quaisquer substâncias ou objetos que já não tem uso por parte de pessoas, indústrias, serviços, e como tal, os utilizadores querem ou tem de se desfazer.
- São produzidos em todas as atividades que caracterizam a vida humana.
- Existem diversos **tipos** de resíduos, no que diz respeito à origem é usual classificá-los em:
 - **Resíduos Sólidos Urbanos**
 - **Resíduos Industriais**
 - **Resíduos Hospitalares**
- **Resíduos Sólidos Urbanos** - são **resíduos domésticos** ("lixo"), produzidos pela população, resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais e do setor de serviços, e outros resíduos considerados semelhantes aos resíduos produzidos em nossas casas.
- **Resíduos Industriais** - são os resíduos produzidos em atividades ou processos industriais.
- **Resíduos Hospitalares** - São resíduos produzidos em unidades de prestação de cuidados de saúde, incluindo as atividades médicas de diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças em seres humanos ou animais, e ainda as actividades de investigação relacionadas com a saúde.



PAPEL: jornais, revistas, caixas, embalagens de papelão, papel de fax, sulfite, folha de caderno e envelopes.



NÃO SE RECICLA: papel carbono/metalizado/sanitário/celofane e plastificado, fita crepe, livros, pastas suspensas, etiqueta adesiva, bituca de cigarro e fotografias.

PLÁSTICO: garrafas pet, embalagens de plástico e sacos.



NÃO SE RECICLA: cabos de panela, tomadas, adesivos e acrílico.

METAL: latas de alumínio e de metal (tipo conserva), tampas de garrafa, materiais de aço em geral, cliques e grampo.



NÃO SE RECICLA: esponja de aço.

VIDRO: copos, garrafas, potes, frasco de medicamento, perfume, desinfetantes e materiais de vidro.



NÃO SE RECICLA: espelhos, tubos de TV, louças e óculos.